

Tomada de posse do Colégio de Gestão, Direção e Fiscalização de Obras

15:00, 8 de Abril de 2021

Ex.mo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia cessante do Colégio de Gestão, Direção e Fiscalização de Obras e restantes membros da Mesa da Assembleia

Ex.mo Senhor Coordenador e membros da Comissão Executiva cessante do Colégio de Gestão, Direção e Fiscalização de Obras

Ex.mos membros eleitos para o novo mandato do Colégio de Gestão, Direção e Fiscalização de Obras

Caros membros do Colégio de Gestão, Direção e Fiscalização de Obras

Dirijo-me, antes de mais, congratulando o Colégio de Gestão, Direção e Fiscalização de Obras pelo bom curso do processo eleitoral decorrido.

Neste momento difícil que continuamos a atravessar em virtude da crise pandémica, com as eleições a ocorrerem em pleno confinamento, não posso deixar de registar a participação dos que exerceram o seu direito ao voto – 39 %. Os arquitectos inscritos no Colégio de Gestão, Direção e Fiscalização de Obras são apenas 67. Poderemos dizer que é um número escasso quando comparado com os mais de 26 000 arquitectos inscritos nesta Ordem Profissional.

Mas são arquitectos que se reuniram em torno de um exercício profissional que privilegiaram, considerando que a Gestão, a Direção e a Fiscalização de Obras são matrizes do interesse público da Arquitectura.

Estando presentes, participando e exigindo, com espírito democrático, liberdade de pensamento, e ambiente de diálogo, contribuem para que todos alcancemos a necessária representatividade que nos permita reclamar, a reposição da dignidade da nossa profissão nas suas várias vertentes.

Os Colégios são importantes estruturas no seio da Ordem.

Detêm “funções de estudo, formação e divulgação, no domínio da arquitectura, sempre que estejam em causa áreas com características técnicas e científicas particulares, que assumam importância cultural, social ou económica e impliquem uma especialização do conhecimento ou da prática profissional”.

O COB – o Colégio de Gestão, Direção e Fiscalização de Obras tem uma relevante dimensão pública conferida pela responsabilidade envolvida na gestão, direção e fiscalização de obras, actividades fundamentais para a garantia de uma arquitectura de qualidade.

A Ordem deve ser o lugar de encontro e partilha de conhecimento, procurando soluções para o bom exercício da profissão, aproximando diferenças individuais num lugar comum. São múltiplas as finalidades e atribuições do Colégio de Gestão, Direção e Fiscalização de Obras e contamos com todas elas para a construção de uma Ordem dos Arquitectos mais relevante e actuante.

Somos construtores de soluções, juntos e presentes, interessados em emprestar mais-valia nos diversos sectores económicos onde actuamos. De forma transversal, é urgente evidenciar o valor acrescido pela nossa profissão nas suas diversas formas de exercício. Somente um exercício digno e dignificado se pode traduzir em qualidade no projecto e na construção no nosso país.

Importa que os arquitectos se reúnam em torno deste objectivo e que o façam na associação pública que os representa, participando e exigindo, em ambiente de diálogo, quer para dentro quer para fora da Ordem.

Já anteriormente o afirmámos: este Conselho Directivo Nacional reconhece que os Colégios podem e devem ser importantes apoios da Ordem na fundamentação da intervenção pública, na promoção de alterações legislativas e no contributo para o desenvolvimento de melhores políticas públicas e a defesa do exercício da profissão.

Mantemos esta mensagem de apoio e de desejo de cooperação com os órgãos que agora tomam posse.

Termino saudando e agradecendo a todos aqueles que tomam agora posse fazendo votos de um mandato profícuo e de grande cooperação.

A Ordem dos Arquitectos está ao serviço de todos os arquitectos e dos colégios — existentes e a fundar — e todos estamos ao serviço do cidadão.

Gonçalo Byrne